

Regime Jurídico da Responsabilidade por Danos Ambientais – Guia de Apoio ao Preenchimento do Formulário de Comunicação –

Caracterização do Local da Ocorrência e da Envolvente

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVAÇÃO DOS TEMAS	2
3. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA	4
4. CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE	5
4.1. ÁREAS CLASSIFICADAS	5
4.2. ÁGUAS DE SUPERFÍCIE OU ÁGUAS MARINHAS	6
4.3. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	7
4.4. CAPTAÇÕES DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO (SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS).....	8
5. CONCLUSÃO DA CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE.....	8

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO

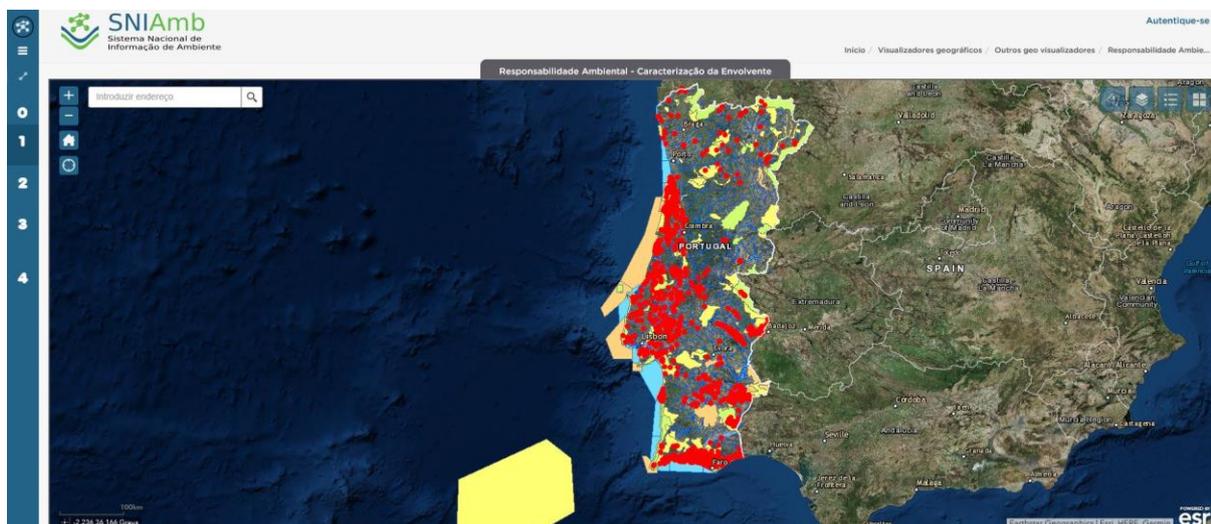
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

1. INTRODUÇÃO

Para o auxiliar na resposta aos elementos solicitados no Formulário de Comunicação de Dano ou de Ameaça Iminente de Dano Ambiental, conforme previsto nos artigos 14.º, 15.º e 18.º do Regime Jurídico da Responsabilidade por Danos Ambientais (RJRA), mais concretamente para efeitos da Caracterização do Local da Ocorrência e da Envoltente, foi desenvolvida uma plataforma interativa, com o suporte de dados e informação cartográfica disponível no Sistema Nacional de Informação de Ambiente (SNIAmb), relevante para essa caracterização (<https://sniamb.apambiente.pt/content/caracterizacao-da-envolvente>).

2. ATIVAÇÃO DOS TEMAS

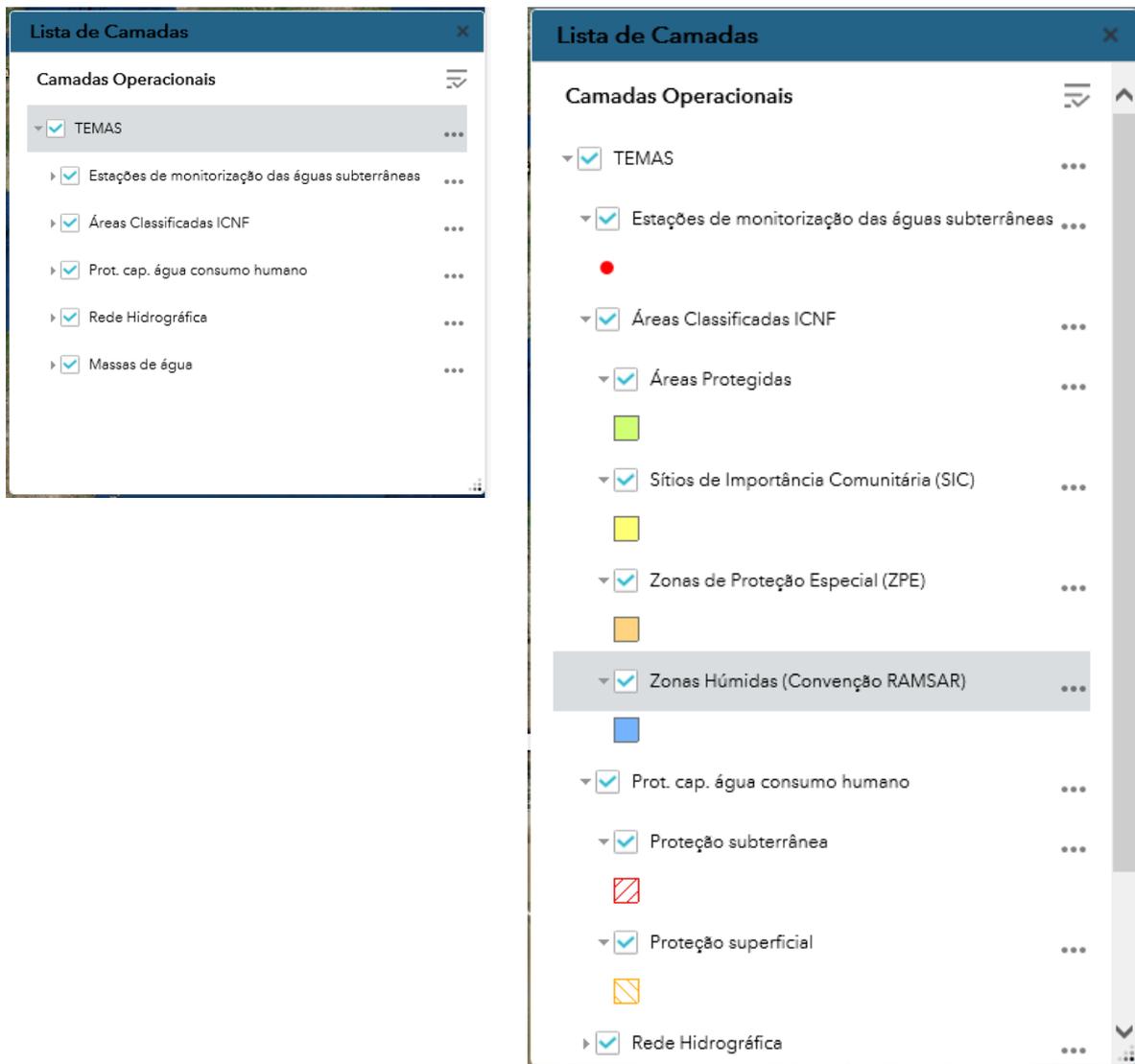
Para determinar as características do local e a sua proximidade aos recetores relevantes da envolvente, deve assegurar-se que tem os temas ligados, através do ícone  disponível no canto superior direito do mapa.



Assim:

- Para a verificação da existência de **áreas classificadas** na envolvente, deve assegurar que tem ligado o tema **Áreas Classificadas ICNF** e os respetivos subtemas (áreas protegidas, sítios de importância comunitária [SIC], zonas de proteção especial [ZPE] e zonas húmidas [Convenção RAMSAR]);
- Para a determinação da existência de **águas de superfície** ou **águas marinhas** na envolvente, deve assegurar que tem ligados os temas **Rede Hidrográfica** (com os respetivos subtemas Geral e Detalhada) e **Massas de água**;
- Para a identificação de **águas subterrâneas** na envolvente, deve assegurar que tem ligado o tema **Estações de monitorização das águas subterrâneas**;
- Para a verificação de **captações de água para abastecimento público (superficiais ou subterrâneas)** na envolvente, deve assegurar que tem ligado o tema **Prot. cap. água consumo humano** (com os respetivos subtemas Proteção subterrânea e Proteção superficial).

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE



Se ao efetuar este procedimento, surgir a mensagem de erro “TEMAS falha ao carregar camada”, deverá sair da plataforma, proceder à limpeza do *browser* selecionando a opção “Eliminar/Limpar dados de navegação” e posteriormente, regressar à plataforma, ativando os temas, conforme descrito acima.

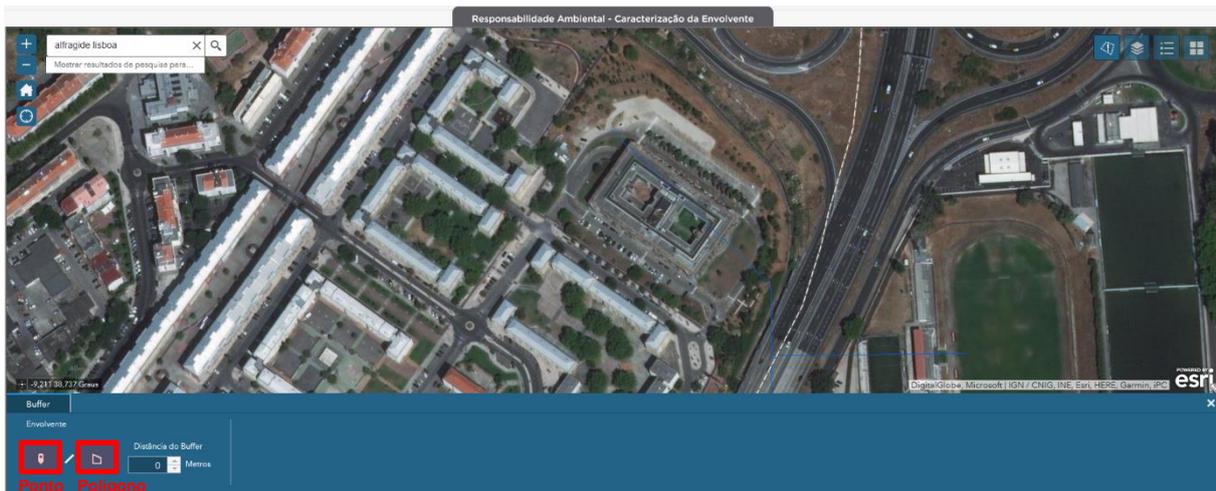
Caso o constrangimento persista, o mesmo deverá ser reportado para: sniamb@apambiente.pt, com uma breve descrição do mesmo, anexando *print screen* com a mensagem de erro gerada.

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO

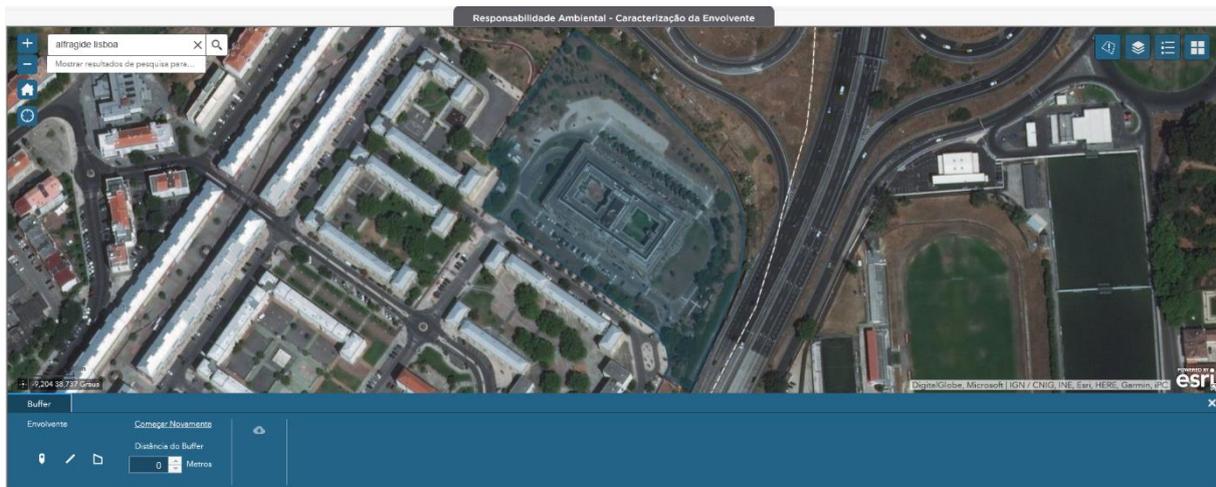
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

3. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA

Com os temas ativos, deve abrir o mapa no local da ocorrência, podendo para tal utilizar o campo de pesquisa existente, no canto superior esquerdo do mapa . Salienta-se que para uma localização mais precisa, deve realizar esta pesquisa indicando o nome da cidade e do distrito (ex.: Alfragide, Lisboa). Depois de localizado o local da ocorrência (por ex.: estabelecimento público), deve acionar o ícone  disponível no canto superior direito do mapa, que lhe permitirá representar o ponto ou o polígono do local visado.



Para desenhar o ponto ou o polígono, deverá selecionar, respetivamente, o ícone  ou , e clicar com o botão do rato sobre o local a marcar. No caso dos polígonos, deve iniciar o desenho clicando sobre um dos vértices, carregando posteriormente sobre os restantes vértices de forma a sinalizar a geometria do local. Para fechar o polígono e terminar a sua sinalização, deve carregar duas vezes sobre o último vértice. Se pretender eliminar a marcação efetuada, ou refazer a marcação, deverá selecionar [Começar Novamente](#), e reiniciar a colocação do ponto ou do vértice do polígono.



GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

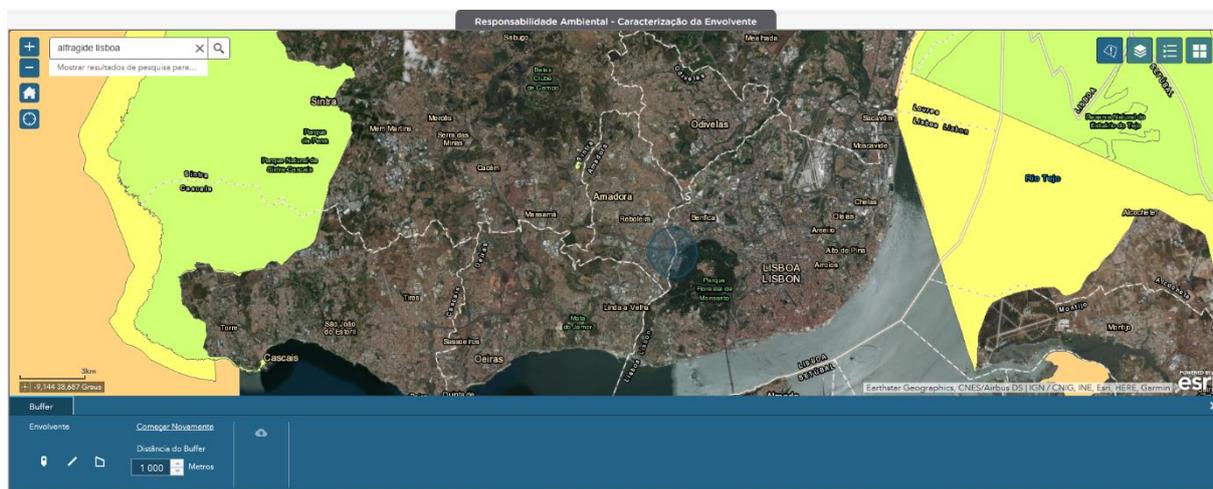
4. CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

4.1. ÁREAS CLASSIFICADAS

Após a identificação do local da ocorrência, conforme descrita no ponto 3., e de modo a determinar a distância às **Áreas Classificadas** na envolvente, deve acionar o ícone  (caso o mesmo não se encontre ativo), de modo a definir a **Distância do Buffer**. Após definir a distância (iniciando pelo raio de 30 metros), deve carregar no botão **enter**, para que o *buffer* seja gerado.



Para verificar os outros intervalos desta caracterização (ou seja, os *buffers* dos 500 e 1000 metros fixados), deve definir os mesmos no campo "*Distância do Buffer*". Os *buffers* serão gerados quando carregar no botão **enter**.



No caso do exemplo supra, determina-se que as áreas classificadas estão "a mais de 1000 m", sendo esta a opção a indicar no formulário de comunicação de dano ou de ameaça iminente de dano ambiental.

Quando terminar, deverá alterar o campo "*Distância do Buffer*" para continuar a caracterização dos outros parâmetros da envolvente do local.

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO

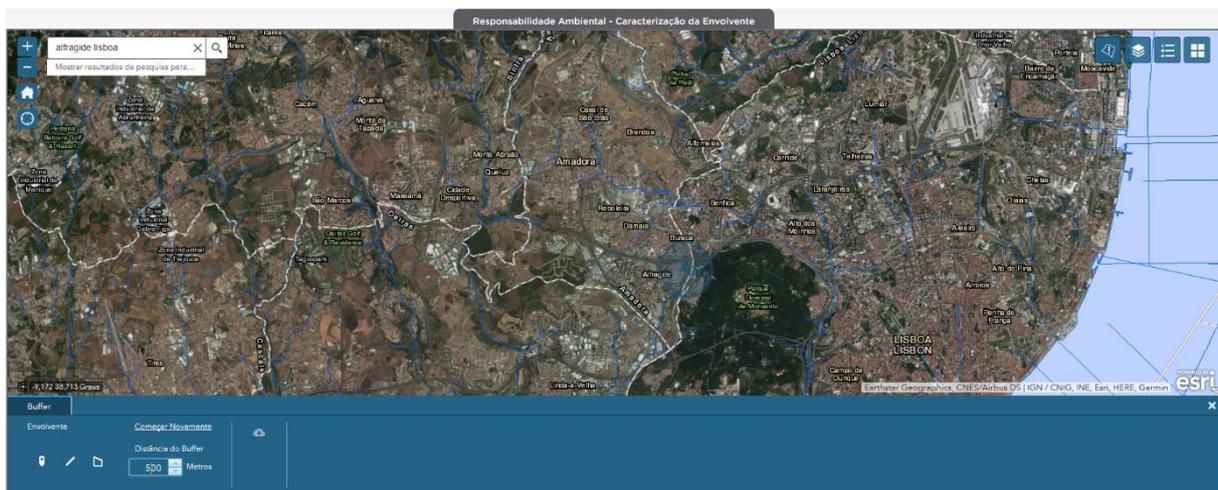
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

4.2. ÁGUAS DE SUPERFÍCIE OU ÁGUAS MARINHAS

Para determinar a existência de **águas de superfície** ou **águas marinhas** na envolvente do local da ocorrência, deve acionar o ícone  (caso o mesmo não se encontre ativo), de modo a definir a **Distância do Buffer**. Após definir a distância (iniciando pelo raio de 30 metros), deve carregar no botão *enter*, para que o *buffer* seja gerado.



No caso do exemplo supra, determina-se que existem águas de superfície “a menos de 30 m”, sendo esta a opção a indicar no formulário de comunicação de dano ou de ameaça iminente de dano ambiental. Nesta situação já não seria necessário continuar a análise, pois já se obteve a opção a indicar no formulário. Contudo, se pretender identificar todas as águas de superfície ou marinhas existentes, ilustra-se o resultado com o *buffer* para o intervalo dos 500 m.



Para verificar os outros intervalos desta caracterização (ou seja, *buffers* dos 50, 100 e 500 metros fixados), deve definir os mesmos no campo “*Distância do Buffer*”. Os *buffers* serão gerados quando carregar no botão *enter*.

Quando terminar, deverá alterar o campo “*Distância do Buffer*” para continuar a caracterização dos outros parâmetros da envolvente do local.

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO

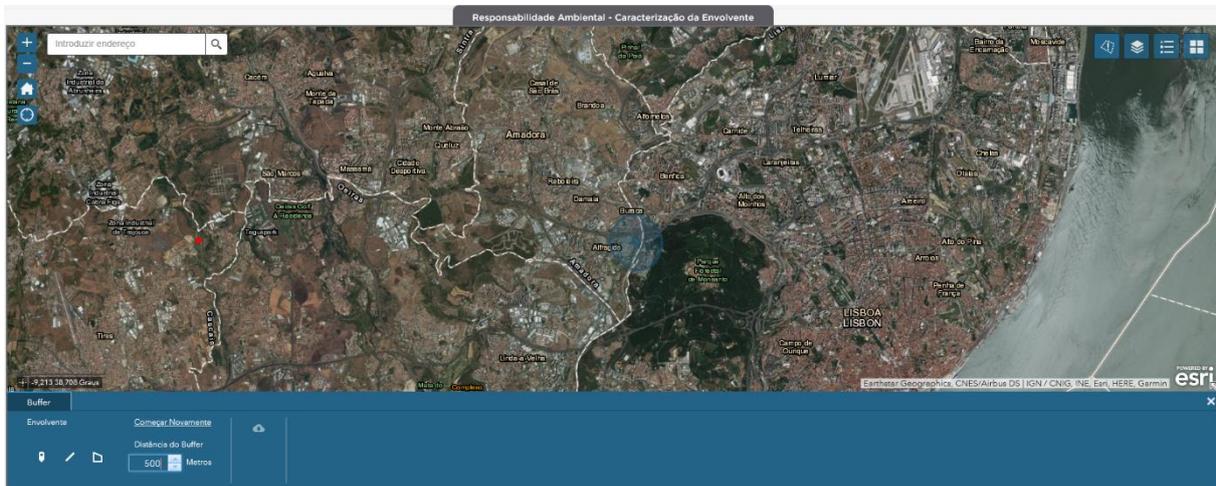
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

4.3. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Para determinar a existência de **captações de água subterrânea** na envolvente do local da ocorrência (pontos vermelhos no mapa), deve acionar o ícone  (caso o mesmo não se encontre ativo), de modo a definir a **Distância do Buffer**. Após definir a distância (iniciando pelo raio de 250 metros), deve carregar no botão *enter*, para que o *buffer* seja gerado.



Para verificar os outros intervalos desta caracterização (ou seja, o *buffer* dos 500 metros fixado), deve definir o mesmo no campo “*Distância do Buffer*”. O *buffer* será gerado quando carregar no botão *enter*.

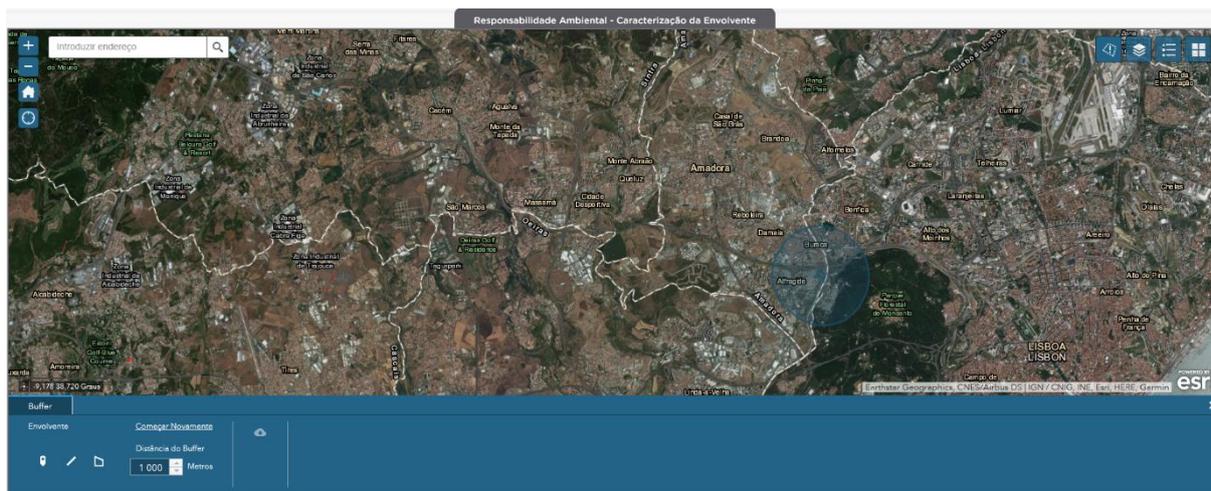


No caso do exemplo supra, determina-se que existem captações de água subterrânea “a mais de 500 m”, sendo esta a opção a indicar no formulário de comunicação de dano ou de ameaça iminente de dano ambiental. Contudo, esta informação deverá ser complementada com a informação conhecida relativa à existência de captações para uso privado, dentro do *buffer* determinado, incluindo eventuais captações próprias (por exemplo, no caso da ocorrência ter lugar num estabelecimento industrial). Assim, no caso do exemplo, dispoño o estabelecimento de um furo com uso para rega, a opção a seleccionar no formulário de comunicação é a de que existem águas subterrâneas na envolvente “a menos de 250 m”.

GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA OCORRÊNCIA E DA ENVOLVENTE

4.4. CAPTAÇÕES DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO (SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS)

Para determinar a existência de captações licenciadas de água para abastecimento público (superficiais ou subterrâneas), deve verificar se o local da ocorrência se encontra a menos de 1000 metros dos polígonos laranjas (captações superficiais) e vermelhos (captações subterrâneas) identificados no mapa. Para tal, deve acionar o ícone  (caso o mesmo não se encontre ativo), de modo a definir a **Distância do Buffer**. Após definir a distância de 1000 metros, deve carregar no botão *enter*, para que o *buffer* seja gerado.



No caso do exemplo supra, determina-se que existem “captações de água a mais de 1000 m da ocorrência”, sendo esta a opção a indicar no formulário de comunicação de dano ou de ameaça iminente de dano ambiental.

5. CONCLUSÃO DA CARACTERIZAÇÃO DA ENVOLVENTE

Tendo terminado a identificação dos descritores da envolvente necessários ao preenchimento do formulário de comunicação de dano ou de ameaça iminente de dano ambiental, passíveis de serem consultados por esta via, apenas terá que fechar a página. Em alternativa, se pretender, pode selecionar a opção **Começar Novamente** e dar início a um novo processo de identificação de um local de ocorrência e caracterização da envolvente, seguindo os passos indicados nos pontos 3. e 4. deste documento.